

Secretaria de Estado da Habitação vai construir 585 moradias na região de Presidente Prudente

Os municípios de Paulicéia e Pacaembu foram beneficiados com 132 e 29 moradias, respectivamente

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Habitação anunciou na quarta-feira, 29 de setembro, um investimento de R\$ 1,1 bilhão para construir 10.519 unidades habitacionais em 87 municípios paulistas pelo Programa Nossa Casa. O anúncio aconteceu durante cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, que contou com as presenças do governador João Dória e do secretário da pasta, Flavio Amary. Para a região de Presidente Prudente, serão destinadas 585 unidades na modalidade Nossa Casa - CDHU para oito municípios.

O secretário de Estado da Habitação, Flavio Amary, detalhou as três modalidades das obras que serão realizadas em todo o Estado para atender a população de baixa renda. "Essa é uma ação que tem o apoio dos municípios que fazem a doação dos terrenos para a construção das moradias. Apenas nessa ação que anunciamos hoje, vão ser gerados mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos, com efeito praticamente imediato" acrescentou.

Deste total geral, 6.964 unidades serão construídas pela modalidade Nossa Casa-CDHU, distribuídas em 80 conjuntos habitacionais, sendo

dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O financiamento dos imóveis segue os critérios da CDHU e as novas diretrizes da

renos e, por meio de licitação pública, é definida a empresa privada responsável por desenvolver o empreendimento. Parte das

Cedida CDHU



O anúncio aconteceu durante cerimônia no Palácio dos Bandeirantes com as presenças do governador João Dória, vice Rodrigo Garcia e do secretário da pasta Flavio Amary

76 empreendimentos de casas e 4 de apartamentos. As casas serão construídas em duas etapas pela CDHU em parceria com os municípios que doam o terreno. Na primeira fase, é realizada a urbanização dos lotes com pavimentação e implantação de redes de água e esgoto, iluminação entre outros itens. Na sequência, é feita a edificação das unidades. Já as unidades em apartamentos serão construídas por meio de licitação única.

Por essa modalidade, os imóveis possuem dois

Política Habitacional do Estado, que prevê juros zero para famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos. Assim, os mutuários pagam praticamente o mesmo valor ao longo dos trinta anos de contrato, que sofre apenas a correção monetária anual calculada pelo IPCA, o índice oficial do IBGE.

PREÇO SOCIAL

Outras 2.566 unidades serão construídas pela modalidade Nossa Casa - Preço Social. Neste formato, as prefeituras fazem a oferta dos ter-

unidades habitacionais é destinada a preço social, ou seja, com valor bem reduzido em relação ao preço normal, para famílias baixa renda, com cotas específicas para residentes em áreas de risco e famílias que recebem auxílio aluguel municipal. O restante das unidades habitacionais é comercializado pela empresa a preço de mercado.